

Distribuição de epífitas nas 3 espécies de árvores do mangue da borda do rio ao interior da mata

Isabella CAPISTRANO Cunha Soares¹, João Claudio NASCIMENTO¹, José Otávio FERREIRA¹, Marcela BOTELHO¹, Priscila PADILHA¹

(1) Curso de Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Biologia

INTRODUÇÃO

O **Manguezal** é um ecossistema costeiro e consiste em um ambiente de transição entre o ambiente terrestre e o marinho. Apresenta características como solo argiloso, elevada salinidade e alta umidade, peculiaridades que definem este bioma como **berçário** para muitas espécies animais. Sua vegetação denomina-se **Mangue**, em que podemos encontrar número restrito de espécies arbóreas como: *Laguncularia* sp., *Avicennia* sp. e *Rizophora* sp. Nestas espécies pode haver presença de espécies **epífitas**. Com isso, objetiva-se a determinação da distribuição dessas epífitas ao longo da borda do rio ao interior da mata e espera-se que haja diferenças nesta distribuição.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado no Mangue localizado próximo à Praia Dura, em Ubatuba, SP (-23° 29' 28.45", -45° 9' 53.41"). A região apresenta domínio de Mata Atlântica, clima tropical, com temperatura e precipitação médias de 24° C e 2652,8 mm, respectivamente. No manguezal foram analisadas árvores ao longo de um transecto de 50m de comprimento (medido com trena) por 4m de largura (medido com gabarito – vara de madeira). Para análise do epifitismo definiram-se categorias: (1) líquens e briófitas, (2) bromélias, (3) orquídeas e (4) outros. Utilizou-se o teste do Qui-quadrado para apoiar a hipótese inicial.



Procedimento Feito



Localização (Google Maps)



Bromélia



Rizophora
(FONTE: WIKIPEDIA.COM)



Laguncularia
(FONTE: WIKIPEDIA.COM)



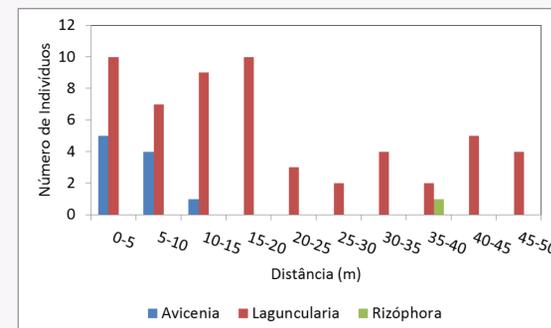
Avicennia
(FONTE: WIKIPEDIA.COM)



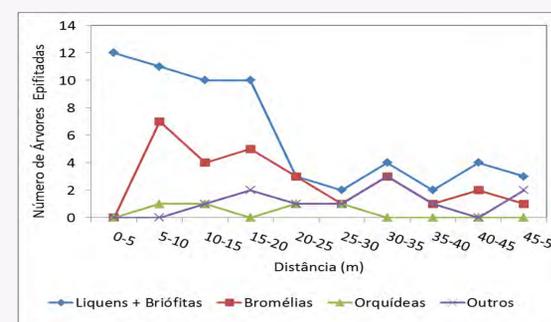
Briófitas

RESULTADO

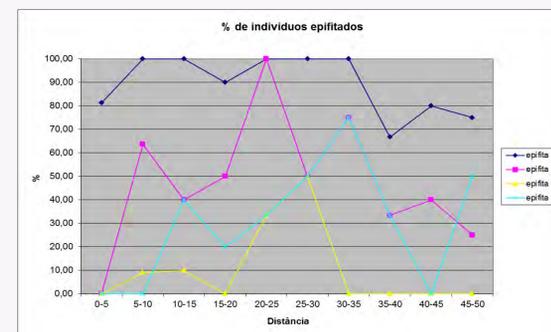
A incidência das espécies arbóreas apresentou diferença ao longo do gradiente. Dentre elas, a *Avicennia* foi vista somente até os 15m, a *Laguncularia* teve maior incidência até os 20m e a *Rizophora* encontrou-se apenas um indivíduo.



Houve diferença na distribuição entre as classes (1) e (4). As bromélias apresentaram pico de abundância dos 20m aos 35m e não tiveram ocorrência até os 5m. Os outros tiveram maior abundância dos 30m aos 50m.



Os Líquens e briófitas e as Orquídeas não mostraram diferença na abundância ao longo do gradiente, no entanto havia mais líquens e briófitas nos primeiros 20m relação às outras epífitas.



DISCUSSÃO

Os primeiros 20m do mangue passam a maior parte do tempo alagados, o que pode ter influenciado a distribuição das espécies arbóreas. Nessa área, as árvores são menores, porque a alta concentração salina pode inibir o crescimento delas, influenciando a abundância de epífitas. A diferente distribuição destas foi comprovada pelo teste do Qui-quadrado.

Agradecimentos:

Às nossas orientadoras Simone Vieira e Gabriela Atique do Departamento de Biologia Vegetal da Universidade Estadual de Campinas